



## O LÚDICO COMO METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Isabelle Plociniak Costa<sup>1</sup>

Juliana Malheiro Ferreira da Silva<sup>2</sup>

Karine do Rocio Vieira dos Santos<sup>3</sup>

Emilia Amélia Pinto da Costa<sup>4</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Lúdico, Metodologia, Aprendizagem.*

### INTRODUÇÃO

O artigo aqui apresentado tem como objetivo buscar compreender de que forma professores de uma determinada turma utilizam o lúdico como metodologia de ensino, demonstrando a importância dessa ferramenta. Para tanto, contamos com o apoio do Grupo de estudos e pesquisa em Lazer, Espaço e Cidade (GEPLEC), mais especificamente Do Programa Licenciatura da Universidade Federal do Paraná<sup>5</sup>, e também do Colégio Estadual do Paraná.

Como métodos foram utilizados questionários com os alunos de um sétimo ano do Colégio Estadual do Paraná. O questionário conteve uma breve interpretação sobre o conceito de lúdico e perguntas referentes à presença do lúdico durante as aulas, como o mesmo pode ser desenvolvido, se auxiliava ou não na aprendizagem e se comportamento dos alunos influenciava na utilização dessa ferramenta metodológica.

A escolha dessa turma se deu através da indicação da coordenadora do ensino fundamental, em razão da disponibilidade no momento da pesquisa. A aplicação do questionário ocorreu no final de uma aula da disciplina de biologia, o qual os alunos tiveram vinte minutos para responder. Durante o preenchimento do questionário os alunos não podiam conversar entre si, porém era permitido tirar dúvidas com os pesquisadores.

Após obter as respostas de 33 alunos, analisamos o conteúdo exposto a partir de embasamento teórico.

### O LÚDICO E A APRENDIZAGEM: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL

A partir da compreensão do lúdico como uma dimensão do ser humano relacionada à liberdade, ao prazer e a gratuidade, defendemos que na escola o intuito deve ser tornar a aula atrativa e motivadora para os alunos.

<sup>1</sup> Graduanda em Educação Física, UFPR, E-mail: [belle\\_ploc@hotmail.com](mailto:belle_ploc@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Educação Física, UFPR, E-mail: [julianamalheiro@hotmail.com](mailto:julianamalheiro@hotmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda em Educação Física, UFPR, E-mail: [karine\\_ufpr@yahoo.com.br](mailto:karine_ufpr@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Doutoranda em Educação Física, UFPR, E-mail: [milapcosta@hotmail.com](mailto:milapcosta@hotmail.com)

<sup>5</sup> Um projeto que visa tematizar a composição entre planejamentos dos espaços e suas relações com as experiências educativas no âmbito do Lazer e do Esporte como forma de manifestação lúdica em algumas instituições de ensino da região metropolitana de Curitiba e conseqüentemente no entorno da escola (rua, praças e parques).

Em pesquisa realizada no Colégio Estadual do Paraná, visamos avaliar a importância do lúdico como ferramenta metodológica nas aulas formais. Ao questionarmos os alunos sobre a presença do lúdico nas aulas e de que maneira ele é introduzido, vinte responderam que ele não está presente. De acordo com eles, sem a colaboração da turma com relação ao comportamento, o professor não se sente motivado a dar uma aula diferente.

O professor que adota metodologias lúdicas na escola muitas vezes encontra resistência, pois de acordo com Huizinga (1980) há quem acredite que a ludicidade causa a desordem, mas, argumenta que o jogo cria um tipo de ordem, a qual auxilia na aprendizagem dos alunos. Os outros 13 alunos disseram haver a presença do lúdico de alguma forma nas aulas, seja por meio de passeios, jogos, gincanas ou bingos. Este exemplo está de acordo com a teoria de Vygotsky (1988) de que por meio de estímulos lúdicos a criança aprende a se organizar, sociabilizar, respeitar regras e a tomar decisões.

A pergunta seguinte, se referia a como o lúdico poderia ser trabalhado sem perder o foco principal que é a aprendizagem. Entendemos, assim como Almeida (1995) que educar ludicamente é um ato planejado e oportuniza um desenvolvimento humano com qualidade, mas deve ser realizado a partir da criatividade, da liberdade e do pensamento crítico, possibilitando a sociabilidade.

De acordo com os alunos para que o lúdico esteja presente nas aulas, podem ser utilizados recursos diferenciados, como música, jogos e passeios. Estes serviriam tanto para motivação durante as aulas como para melhoria da fixação do conteúdo. Segundo o Huizinga (1980), os educadores precisam se colocar como participantes, acompanhando todo o processo da atividade, mediando os conhecimentos através da brincadeira e do jogo, afim de que estes possam ser reelaborados de forma rica e prazerosa.

Questionados se achavam que uma aula que trabalhasse a partir da ludicidade auxiliava na aprendizagem em sala de aula, todos responderam que sim. As respostas foram diversas nas justificativas: alguns alunos argumentaram que a aula torna-se divertida, menos cansativa, e conseqüentemente conseguem aprender a matéria com facilidade.

Ao indagarmos acerca da compreensão dos alunos sobre a influência do comportamento da turma na maneira que os professores utilizam o lúdico nas aulas, a maioria respondeu no sentido de que concordavam com a existência dessa influência, relatando que quando todos se concentram na aula, a utilização do lúdico pelo professor é mais intensa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades lúdicas exercem um papel importante na aprendizagem dos alunos, pois podem desenvolver várias habilidades, dentre elas, as motoras, físicas, intelectuais e cognitivas. Com o questionário aos alunos, percebemos que estes carecem de aulas que tenham o lúdico como pano de fundo, de metodologias atrativas e motivadoras da aprendizagem. Os próprios alunos reconhecem sua responsabilidade pelo andamento das aulas, mas defendemos que deve partir do professor a tentativa da mudança, visto que é ele o mediador entre o estudante e o aprendizado.

Por isso é necessário que as escolas se sensibilizem no sentido de desmistificar o papel do lúdico, tendo em vista, que ele não deve ser tratado como um simples passatempo ou como recompensa, mas sim uma ferramenta, um meio de grande valia na aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. N. Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo. Loyola. 1995.  
HUIZINGA, J., Homo Ludens. São Paulo –SP, Perspectiva, 1980  
VYGOTSKI, L.S.A formação social da mente. São Paulo : Martins Fontes, 2. Ed, 1988.